AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

EQAVET

Documento Base

Cofinanciado por:

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA 3
1.1. Contextualização geográfica e económica 3
1.2. Estrutura organizacional e funcional 5
2. MISSÃO, METAS E ESTRATÉGIAS 7
2.1. Missão 7
2.2. Metas 8
2.3. Estratégias 8
2.4. Compromisso 11
3. OFERTA FORMATIVA 12
4. A ESCOLA E A QUALIDADE 15
4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH 16
4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET 19
5. MONITORIZAÇÃO 31
5.1. Cronograma 34
6. PUBLICITAÇÃO 35
7. ANEXOS 36
Anexo 1 – Regulamento Interno do Ensino Profissional 36
Anexo 2 – Projeto Educativo 36

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

1.1. Contextualização geográfica e económica

A Escola Secundária de Barcelos integra o Agrupamento de Escolas de Barcelos, formado a 4 de julho de 2012, por despacho de 28 de junho de 2012 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, resultante da agregação do Agrupamento de Escolas Abel Varzim e da Escola Secundária de Barcelos.

Trata-se de um Agrupamento de Escolas com uma dimensão significativa, com implantação num vasto território do Concelho de Barcelos, nas duas margens do Cávado e oferece resposta educativa à população estudantil desde a zona urbana de Barcelos até aos limites das fronteiras concelhias com Póvoa de Varzim e Esposende.

O Agrupamento de Escolas de Barcelos, com sede na Escola Secundária de Barcelos, integra 9 escolas no total da unidade orgânica, organiza-se através de 5 Coordenações de Estabelecimentos, a saber, a Escola EB 2,3 Abel Varzim, em Vila Seca, o Centro Escolar de Barqueiros, o Centro Escolar de Gilmonde, a Escola Básica de Milhazes e a coordenação do conjunto dos Estabelecimentos EB1 de Igreja-Cristelo, EB1/JI de Ferreiros-Cristelo e EB1/JI de Paradela.

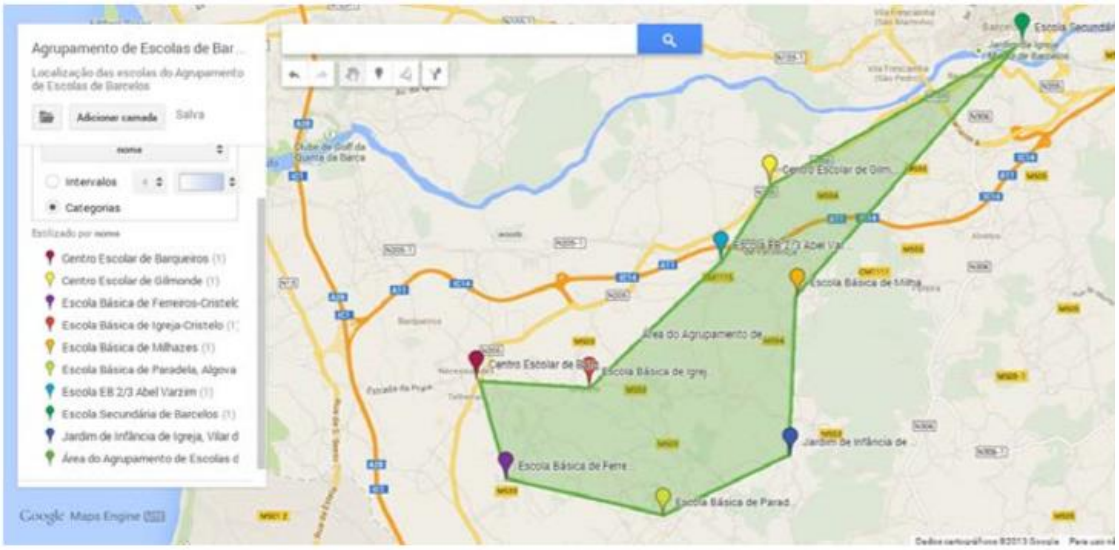


Figura 1 – Distribuição geográfica do Agrupamento de Escolas de Barcelos

A área de influência do Agrupamento é mais sentida nas freguesias de Barcelos, Arcozelo, Vila Boa, Vila Frescaínha, Barqueiros, Cristelo, Faria, Fornelos, Gilmonde, Milhazes, Paradela, Vila Seca e Vilar de Figos mas estende-se, por força de tradições prévias à sua constituição, um pouco por todas as freguesias de

Barcelos, especialmente as situadas mais próximo do Cávado, e, no caso particular da oferta formativa profissionalizante, também às dos concelhos vizinhos, nomeadamente, Braga, Vila Verde, Ponte de Lima, Vila Nova de Famalicão, Esposende e Póvoa de Varzim.

Segundos dados da Pordata, a estimativa da população residente no concelho de Barcelos, a 31 de dezembro de 2018, era de 116.531, dos quais 6964[1] são jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos, os destinatários primeiros da formação qualificante.

	Sectores de atividade económica							
	Total		Primário		Secundário		Terciário	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	⊥ 4.650.947	4.361.187	⊥ 231.646	133.386	⊥ 1.632.638	1.154.709	⊥ 2.786.663	3.073.092
Continente	⊥ 4.450.711	4.150.252	⊥ 211.603	121.055	⊥ 1.581.676	1.115.357	⊥ 2.657.432	2.913.840
Norte	⊥ 1.656.103	1.501.883	⊥ 78.726	43.023	⊥ 758.079	533.848	⊥ 819.298	925.012
Cávado	⊥ 182.190	177.601	⊥ 7.334	4.263	⊥ 90.733	69.908	⊥ 84.123	103.430
Amares	⊥ 7.419	7.279	⊥ 568	316	⊥ 3.433	2.372	⊥ 3.418	4.591
Barcelos	⊥ 58.934	52.512	⊥ 2.867	1.794	⊥ 37.594	28.523	⊥ 18.473	22.195
Braga	⊥ 79.298	81.971	⊥ 893	527	⊥ 31.374	24.563	⊥ 47.031	56.881
Esposende	⊥ 15.531	15.100	⊥ 1.266	817	⊥ 8.215	6.414	⊥ 6.050	7.869
Terras de Bouro	⊥ 2.651	2.235	⊥ 394	170	⊥ 876	561	⊥ 1.381	1.504
Vila Verde	⊥ 18.357	18.504	⊥ 1.346	639	⊥ 9.241	7.475	⊥ 7.770	10.390

Tabela 1 – População empregada segundo os Censos: total e por sector de atividade económica[2]

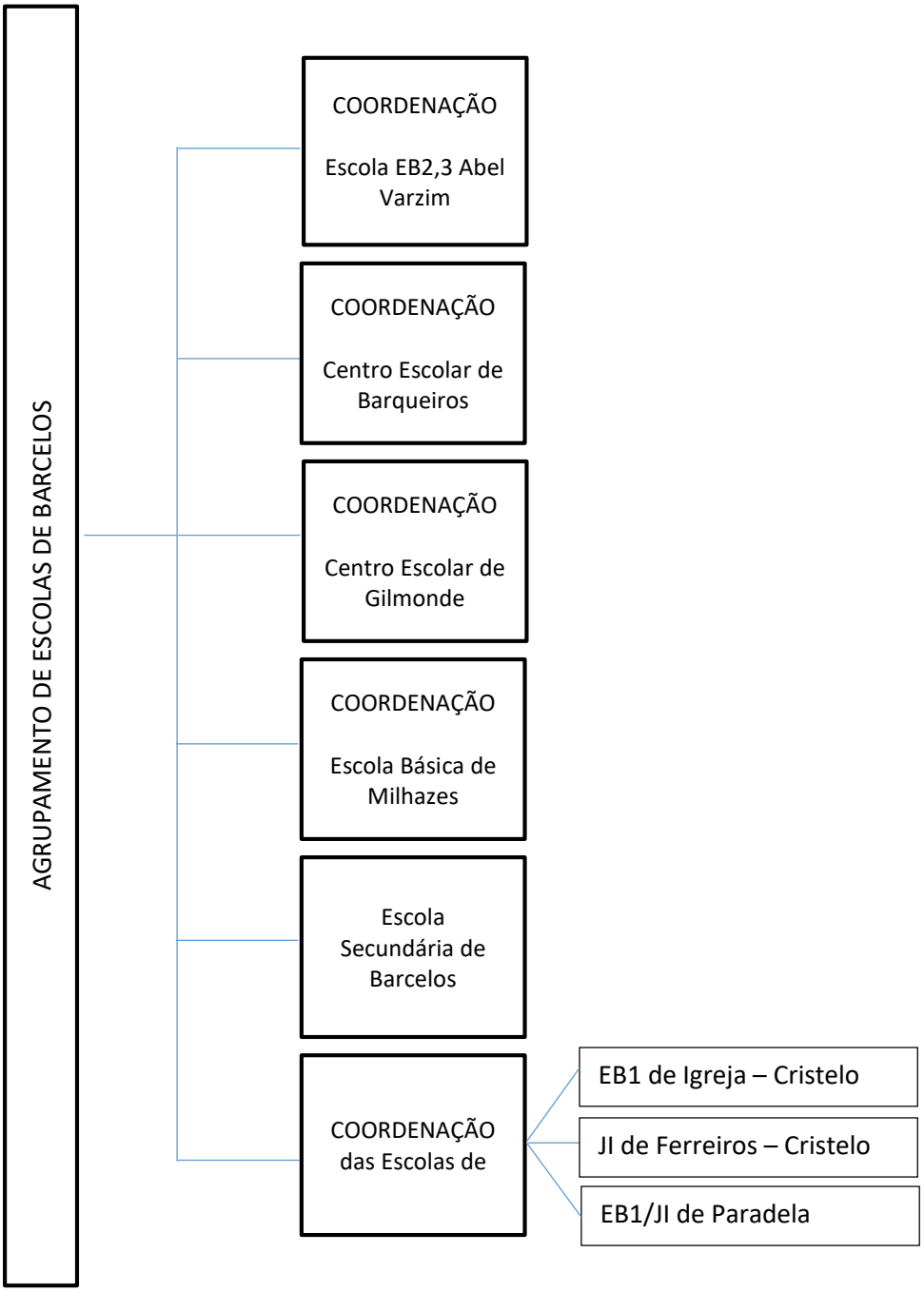
Ainda segunda a Pordata, comparando os dados entre os obtidos nos Censos de 2001 e 2011, nota-se um acréscimo efetivo no emprego no sector terciário.

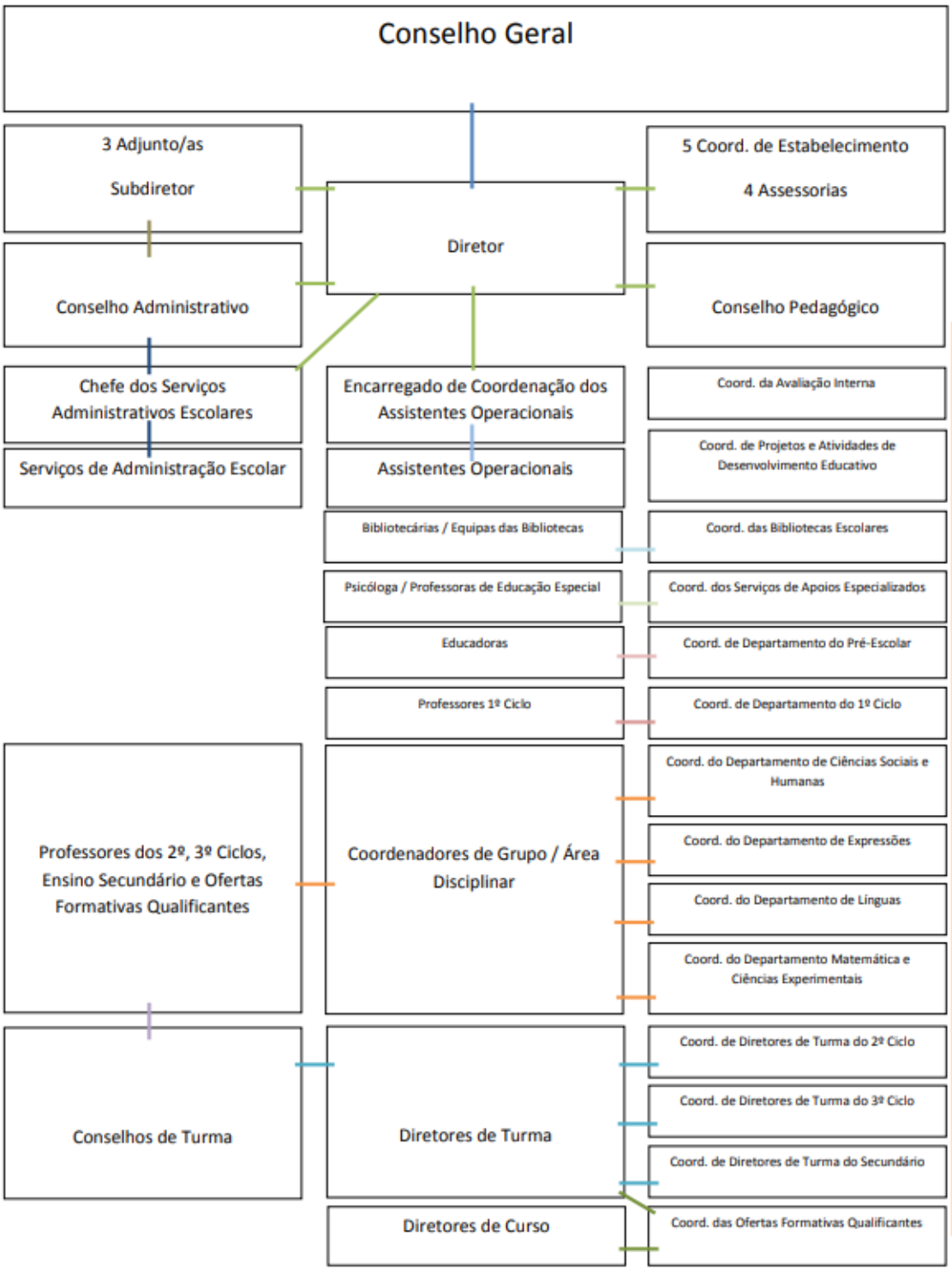
As duas áreas de atividades no sector económico são, no concelho de Barcelos, as Indústrias transformadoras (19,3%) e o Comércio por grosso e a retalho (22,1%).

[1] https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela

[2] https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela, a 12/12/2019

1.2. Estrutura organizacional e funcional




Conselho Geral
3 Adjunto/as
Subdiretor
Diretor
5 Coord. de Estabelecimento
4 Assessorias
Conselho Administrativo
Conselho Pedagógico
Chefe dos Serviços Administrativos Escolares
Serviços de Administração Escolar
Encarregado de Coordenação dos Assistentes Operacionais
Assistentes Operacionais
Coord. da Avaliação Interna
Coord. de Projetos e Atividades de Desenvolvimento Educativo
Bibliotecárias / Equipas das Bibliotecas
Coord. das Bibliotecas Escolares
Psicóloga / Professoras de Educação Especial
Coord. dos Serviços de Apoios Especializados
Educadoras
Coord. de Departamento do Pré-Escolar
Professores 1º Ciclo
Coord. de Departamento do 1º Ciclo
Professores dos 2º, 3º Ciclos, Ensino Secundário e Ofertas Formativas Qualificantes
Coordenadores de Grupo / Área Disciplinar
Coord. do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Coord. do Departamento de Expressões
Coord. do Departamento de Línguas
Coord. do Departamento Matemática e Ciências Experimentais
Conselhos de Turma
Diretores de Turma
Coord. de Diretores de Turma do 2º Ciclo
Coord. de Diretores de Turma do 3º Ciclo
Coord. de Diretores de Turma do Secundário
Diretores de Curso
Coord. das Ofertas Formativas Qualificantes

2. MISSÃO, METAS E ESTRATÉGIAS

2.1. Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Barcelos é exercer a sua função educativa e formativa, procurando, permanentemente, a qualidade do trabalho realizado, para promover e incentivar o desenvolvimento intelectual, físico, social e moral de todos os alunos, de forma a torná-los cidadãos responsáveis e ativos, através de:

- Ensino de competências académicas essenciais e da sua aplicação, através de uma pedagogia centrada no aluno, preparando-o para o prosseguimento de estudos superiores ou para a inserção na vida ativa;
- Estabelecimento de padrões académicos elevados que inspirem os alunos a lutar pelo sucesso e a ambicionarem a excelência e o desenvolvimento de todo o seu potencial;
- Promoção de uma oferta educativa, curricular e extracurricular, que promova uma formação integral do aluno, do seu espírito crítico e do seu pensamento criativo bem como do pleno desenvolvimento da sua personalidade;
- Desenvolvimento, nos alunos, de hábitos de cooperação e adaptabilidade e princípios de honestidade, respeito e responsabilidade, promovendo a cidadania através da integração social e da valorização das pessoas na comunidade local, regional, nacional, europeia e global, assegurando a formação cívica, o respeito e valorização das diferentes personalidades, valores e culturas bem como pelos direitos humanos e liberdades fundamentais;
- Incutir nos alunos a valorização, defesa e promoção dos valores do conhecimento, do rigor da comunicação, do respeito, da solidariedade, da responsabilidade, da valorização do trabalho e do esforço pessoal, da autonomia, da cultura, do sentido estético, do pensamento crítico, da saúde, da segurança e da preservação do meio ambiente;
- Criação de um ambiente escolar seguro e estimulante, que privilegie uma conceção humanista da educação e o fomento de princípios democráticos;
- Estabelecimento de parcerias e protocolos que desenvolvam uma responsabilidade partilhada entre a família, a escola e a comunidade;
- Valorização de cada aluno como um indivíduo único e capaz.

2.2. Metas

O trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Barcelos deve orientar-se para os seguintes resultados:

- Promover os níveis de sucesso de cada ciclo;
- Promover os resultados dos exames nacionais, em todas as disciplinas e em todos os níveis de ensino;
- Minimizar o número de ocorrências de natureza disciplinar;
- Aumentar o número de utilizadores das Bibliotecas Escolares;
- Aumentar o número de atividades com a participação dos Pais e Encarregados de Educação;
- Aumentar o número de alunos e de turmas envolvidas em projetos;
- Diminuir para valores próximos de zero a taxa de abandono escolar;
- Integrar, proporcionando-lhes oportunidades de desenvolvimento, os alunos com necessidades educativas especiais ou sobredotados, de populações imigradas ou nómadas, de minorias linguísticas, étnicas ou culturais;
- Concretizar, em cada Departamento Disciplinar, pelo menos uma ação de formação centrada em conteúdos de natureza científico-didática;
- Concretizar pelo menos uma ação de formação no âmbito das TIC dirigida a Professores e Funcionários não docentes,
- Concretizar pelo menos uma ação de formação no âmbito de relações interpessoais dirigida a funcionários não docentes

2.3. Estratégias

Para uma formação integral dos alunos do AEB, importa que o envolvimento dos diversos atores do processo educativo seja integrado, coordenado, com objetivos comuns. Assim, no plano das estratégias para atingirmos os objetivos do Agrupamento, enquadra-se a participação de cada um para que a missão e as metas do Agrupamento sejam cumpridas.

Alunos

Pretende-se que os alunos do Agrupamento de Barcelos tenham uma ação proactiva, no sentido de se envolverem e participarem nos diversos órgãos disponíveis para fazerem ouvir a sua voz, nomeadamente através do Conselho Geral e da Associação de Estudantes.

Os alunos do agrupamento são encorajados a envolverem-se na sua formação integral, sendo-lhes facilitados os recursos para a promoção da sua autonomia e responsabilização no processo de ensino/aprendizagem bem como no seu desenvolvimento enquanto ser humano e cidadão ativo. Os alunos do Agrupamento são incentivados a envolverem-se na obtenção dos melhores resultados escolares e a ambicionarem o sucesso escolar como objetivo primeiro da sua passagem pelo AEB.

Para além do apoio à sua autonomia, os alunos do Agrupamento de Escolas de Barcelos têm direito a disporem de apoio diferenciado, nomeadamente por nível de desempenho e sempre que tenham necessidades educativas especiais.

O perfil humanista do Agrupamento de Escolas de Barcelos revela-se no esforço para a integração de todos os alunos, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, língua, território, religião, convicções políticas ou ideológicas, situação económica, condição social ou orientação sexual. O trabalho de socialização e integração é um dever de todos mas encontra nos grupos turma a sua mais relevante expressão.

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Barcelos são alunos europeus de pleno direito e ser-lhes-á facultada a possibilidade de enriquecer a sua dimensão europeia, quer através de ações locais, quer através da realização de intercâmbios com escolas de outros países. A internacionalização dos alunos do Agrupamento é uma medida de reforço da sua cidadania e contribui para o enriquecimento da sua formação e para o alargamento da sua intervenção no mundo e empregabilidade.

Não docentes

O papel do pessoal não docente é essencial para o bom funcionamento da organização. A motivação para o serviço público de qualidade e o seu envolvimento no espírito do Agrupamento e no trabalho em equipa é um desafio constante para o Agrupamento de Escolas de Barcelos.

Os Assistentes Operacionais, com o seu trabalho de proximidade e de apoio aos diversos intervenientes no processo educativo, de que são, igualmente, atores, desempenham uma ação que, obedecendo a regras de conduta definidas, contribui para o sucesso da missão do Agrupamento, para a imagem da escola pública em geral e do AEB em particular e para a sua própria promoção pessoal e profissional.

Da mesma importância se reveste o papel dos Assistentes Técnicos que, com as exigências cada vez maiores no desempenho das suas funções, aliam um acréscimo de responsabilidade a um maior volume de trabalho.

Para que o papel do pessoal não docente possa, cada vez mais, ir ao encontro das exigências de uma escola pública de qualidade, é compromisso do Agrupamento de Escolas de Barcelos procurar oferecer formação específica para as funções que desempenham.

Docentes

O AEB acredita que um corpo docente estável e motivado, que se identifica com o seu Projeto Educativo, é fator essencial para o seu bom funcionamento e para o sucesso da ação formativa e educativa e dos resultados escolares.

Acreditamos em proporcionar boas condições de trabalho, promotoras de um bom ambiente e que as relações interpessoais devem ser valorizadas. O espírito de diálogo e de trabalho colaborativo é, neste sentido, particularmente incentivado, estimulando-se o envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades e projetos desenvolvidos.

O Agrupamento reforça a relevância e o prestígio que os professores devem assumir na formação dos seus alunos, enquanto modelos de identificação e de referência.

Reconhecemos a importância de uma atualização permanente dos professores, e nesse sentido, promove-se o acesso a meios de formação contínua. Incentiva-se a participação em ações de formação, a frequência de seminários e cursos de cariz científico e pedagógico que permitam ao Professor valorizar-se profissionalmente e melhorar o seu desempenho. Este incentivo extravasa as fronteiras nacionais pois o Agrupamento favorece a frequência de ações de formação de âmbito europeu e internacional, enquadradas pelo Programa Erasmus +.

Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento de Escolas de Barcelos considera essencial a participação das Famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, envolve e implica os Pais e Encarregados de Educação no seu Projeto Educativo e fomenta a sua participação nos diversos eventos desportivos, sociais, culturais e educativos que realiza ao longo do ano.

A Direção, os Coordenadores de Estabelecimento, os Diretores de Turma e os Docentes Titulares de Turma apresentam-se como as entidades privilegiadas no diálogo, que se quer permanente, entre a Escola e a Família.

O AEB divulga a sua organização, o regulamento interno, o projeto educativo e demais documentos orientadores da vida escolar, no sentido de promover opções esclarecidas e participadas dos Pais e Encarregados de Educação.

A comunicação com os Pais e Encarregados de Educação é essencial. Para tal, a informação é permanentemente atualizada, privilegiando os meios eletrónicos, com o enquadramento constante do percurso escolar do aluno, facilitando o envolvimento familiar e promovendo, assim, uma formação plural e integradora, facilitadora de ações conjuntas Escola/Família.

São disponibilizados espaços próprios que permitam aos pais e encarregados de educação, a promoção da sua participação no processo educativo através das organizações representativas.

Comunidade

O envolvimento da comunidade, considerada no seu sentido mais lato, é desejável e constitui para o Agrupamento uma mais-valia para o fomento da qualidade do nosso serviço educativo.

O Agrupamento procura envolver a comunidade através de atividades abertas ao exterior, através de parcerias e protocolos e através da participação dos seus alunos, dos seus profissionais e da própria instituição, na vida da cidade, do concelho, da região, do país e da Europa.

O Agrupamento articula a sua ação com os órgãos do poder local, nomeadamente com a Câmara Municipal de Barcelos e com as Juntas de Freguesia da sua área de influência mais direta.

Através de parcerias e protocolos, o Agrupamento colabora com diversas instituições de natureza diversa (desportiva, cultural, social, educativa) na realização de atividades e na divulgação do desporto, da arte, da ciência e da cidadania.

O Agrupamento procura apoios junto da comunidade para a melhoria da qualidade da oferta educativa e dos projetos que desenvolve, procurando ativamente mecenas para a sua atividade.

O Agrupamento de Escolas de Barcelos busca a colaboração de instituições de reconhecidos méritos como parceiras no processo de autoavaliação e na validação dos seus projetos educativos.

São representantes da comunidade local no Agrupamento de Escolas de Barcelos, o Instituto politécnico do Cávado e do Ave, a Associação Amigos da Montanha e o Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim.

2.4. Compromisso

O Agrupamento assume o seu compromisso com vista ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade no âmbito do Quadro EQAVET, procurando melhorar continuamente a oferta de EFP.

Assim, são concretizados objetivos gerais, definem-se metas quantificáveis, bem como as estratégias que permitirão alcançar essas mesmas metas.

No mesmo sentido, identificam-se os responsáveis não só pelo alcance dessas metas e pela implementação de estratégias, mas também pela monitorização e avaliação dos resultados.

3. OFERTA FORMATIVA

3.1 Identificação de curso por ano letivo

CICLOS	CURSOS
2014/2017	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Técnico de Apoio à Infância Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores Técnico de Energias Renováveis Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
2015/2018	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Técnico de Apoio à Infância Técnico de Auxiliar de Saúde Técnico de Desenho Digital 3D Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
2016/2019	Animador/a Sociocultural Técnico Auxiliar de Saúde Técnico de Desporto Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos Técnico/ a de Eletrónica, Automação e Computadores
2017/2020	Técnico Auxiliar de Saúde Técnico de Apoio à Infância Técnico de Desporto Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos Técnico/ a de Eletrónica, Automação e Computadores
2018/2021	Técnico Auxiliar de Saúde Animador/a Sociocultural Técnico de Desporto Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos Técnico/ a de Eletrónica, Automação e Computadores
2019/2022	Técnico Auxiliar de Saúde Técnico de Apoio à Infância Técnico de Desporto Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos Técnico/ a de Eletrónica, Automação e Computadores

3.2 Breve descrição dos cursos profissionais lecionados ao longo dos anos

Animador/a Sociocultural

Prepara profissionais qualificados a promover o desenvolvimento sociocultural de grupos ou comunidades, organizando, coordenado e ou desenvolvendo atividades de animação de carácter cultural, social, lúdico e recreativo.

Apoio à Gestão Desportivo

Prepara profissionais qualificados para colaborar na gestão e manutenção de instalações e equipamentos desportivos e participar na conceção, desenvolvimento e avaliação de programas, atividades e eventos desportivos em diversos contextos.

Técnico de Apoio à Infância

Prepara profissionais qualificados aptos a acompanhar crianças, sob supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, garantindo a sua segurança e bem-estar, colaborando na organização e desenvolvimento das atividades educacionais.

Técnico Auxiliar de Saúde

Prepara profissionais qualificados que auxiliam na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recola e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde, sob orientações do profissional de saúde.

Técnico de Desporto

Prepara profissionais qualificados para planear, organizar e desenvolver o treino de modalidades desportivas, individuais e coletivas, bem como organizar e dinamizar atividades físicas e desportivas em contexto de ocupação de tempos livres, animação e lazer.

Técnico de Desenho Digital 3D

Prepara profissionais qualificados para desenvolver e integrar as ferramentas de computação gráfica na realização de ambientes virtuais.

Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

Prepara profissionais qualificados para efetuar a instalação e reparação de equipamentos de eletrónica, de automação e computadores, assegurando a otimização do seu funcionamento, respeitando as normas de segurança de pessoas e equipamentos.

Técnico de Energias Renováveis - Variante de Sistemas Solares

Prepara profissionais qualificados aptos a programar, organizar, coordenar e executar a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas solares térmicos e de sistemas solares fotovoltaicos, de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boa prática aplicáveis.

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

Prepara profissionais qualificados em proceder ao diagnóstico, manutenção e/ou reparação de equipamentos informáticos, à instalação e configuração de sistemas operativos e à implementação e gestão de sistemas de rede, promovendo a segurança da mesma.

4. A ESCOLA E A QUALIDADE

4.1 Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e revisão.

Numa estratégia de melhoria contínua da oferta de EFP, a Escola vai implementar um processo de gestão e monitorização, assente numa articulação com os diferentes *stakeholders* (formandos, profissionais de EFP, EE, empresários, encarregados de educação e outros parceiros sociais) no âmbito de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e com a finalidade da respetiva certificação.

SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE – FASES

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar incluirá quatro fases interligadas:

1. **Fase do Planeamento**: na qual são definidas as metas e objetivos apropriados e mensuráveis;
2. **Fase da Implementação**: na qual se põe em prática os procedimentos que asseguram o cumprimento das metas e objetivos definidos;
3. **Fase de Avaliação**: Procede-se à recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;
4. **Fase da Revisão**: Visa desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

4.2 Situação da Escola face à garantia da qualidade e opções tomadas no âmbito do quadro EQAVET

4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH

A Escola Secundária de Barcelos já implementava um processo de garantia da qualidade assente na definição de metas e de estratégias no Projeto Educativo, que tinham como base os indicadores exigidos pelo POCH, uma vez que estes regulamentam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal de acordo com o artigo 18 da Portaria 60-A de 2 de março de 2015.

Indicadores POCH (2): Terminaram com sucesso no tempo previsto do ciclo

Nº de jovens que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração/Nº de jovens apoiados que iniciaram esse mesmo curso*100

CICLOS	CURSOS	Completaram	Iniciaram	%
2014/2017	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	18	25	72
	Técnico de Apoio à Infância	24	26	92,3
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	7	10	70
	Técnico de Energias Renováveis	6	9	66,7
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	11	20	55
2015/2018	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	22	25	88
	Técnico de Apoio à Infância	8	11	72,7
	Técnico de Auxiliar de Saúde	19	21	90,5
	Técnico de Desenho Digital 3D	4	9	44,4
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	12	22	54,5
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	9	20	45
2016/2019	Animador/a Sociocultural	16	19	84,2
	Técnico Auxiliar de Saúde	17	19	89,5
	Técnico de Desporto	18	25	72
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	5	15	33,3
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	12	29	41

Indicadores POCH (3): nº alunos que terminaram e prosseguiram estudos ou estão empregados

Nº de pessoas apoiadas que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos 6 meses seguintes ao fim do respetivo curso/ nº de pessoas que terminaram o curso com sucesso *100

CICLOS	CURSOS	Empregado Estudo	Completaram	%
2014/2017	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	18	18	100%
	Técnico de Apoio à Infância	---	23	---
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	---	7	---
	Técnico de Energias Renováveis	---	6	---
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	---	12	---
2015/2018	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	---	22	---
	Técnico de Apoio à Infância	---	8	---
	Técnico de Auxiliar de Saúde	---	18	---
	Técnico de Desenho Digital 3D	---	4	---
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	---	14	---
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	---	10	---
2016/2019	Animador/a Sociocultural		16	
	Técnico Auxiliar de Saúde	16	17	94,41%
	Técnico de Desporto	18	18	100%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	6	6	100%
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos		14	

Indicadores (4): nº alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte

Nº de jovens que concluem a formação e transitam para o ano letivo seguinte/nº de jovens que iniciaram o curso no ano letivo em causa

CICLOS	**CURSOS**	**Transitam**	**Iniciaram**	**%**
2014/2017	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	24	24	100%
	Técnico de Apoio à Infância	25	25	100%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	10	10	100%
	Técnico de Energias Renováveis	9	9	100%
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	20	20	100%
2015/2018	Técnico de Apoio à Infância	10	11	90,1%
	Técnico de Auxiliar de Saúde	21	21	100%
	Técnico de Desenho Digital 3D	9	9	100%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	21	22	95,5%
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	19	20	95%
2016/2019	Animador/a Sociocultural	21	21	100%
	Técnico Auxiliar de Saúde	21	21	100%
	Técnico de Desporto	25	25	100%
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	29	29	100%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	21	21	100%
2017/2020	Técnico Auxiliar de Saúde	15	15	100%
	Técnico de Apoio à Infância	19	20	95%
	Técnico de Desporto	21	21	100%
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	25	25	100%
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	24	25	96%

4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET

Os indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET eram já avaliados pela Escola Secundária de Barcelos, nomeadamente os indicadores nº4: "Taxa de conclusão dos cursos EFP" e o nº 5: "Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP". Assim, apenas se transcreveu para o documento base e para o plano de ação todos os procedimentos que já se vinham a realizar internamente, com exceção do indicador nº6 a): "Utilização das competências adquiridas no local de trabalho". Neste apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos da Escola (até 6 meses a seguir ao término do curso). No entanto essa informação baseava-se na definição prévia de metas e/ ou estratégias.

No caso do indicador nº 6 b) 3: "Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos que tem ao seu serviço", não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. A Escola só estabelecia os contatos informais feitos pelos diretores de curso com as empresas/instituições que iam permitindo algum *feedback* em relação a este item.

É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere "mapeamento da situação atual", estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto das duas turmas do triénio 2014-2017, dos seguintes cursos profissionais: de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, Técnico de Energias Renováveis, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

A Escola definiu diversos objetivos/metas e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor (2017-2020) e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e que se trata de seguida.

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

INDICADOR 4

Incide sobre a conclusão dos cursos de EFP – um registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.

MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL: 70,4% (2014-2017)		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1. **Reduzir o abandono escolar** (alunos com menos de 18 anos)	Meta: Taxa inferior a 5%
	2. **Reduzir as anulações/desistências** (alunos com 18 ou mais anos)	Meta: Taxa inferior a 10%
	3. **Manter a taxa de absentismo**	Meta: 5%
	4. **Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no Projeto Educativo**, medidas através da taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo; da percentagem mínima de alunos que realizam com sucesso a PAP e do alcance de uma média mínima de classificação final na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).	Meta: manter a taxa Conclusão da PAP: 80% Média da FCT: acima de 16 valores
	5. **Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação**, medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) de caráter informativo e/ou lúdica(s) direcionada(s) para os encarregados de educação; promoção da utilização de aplicação e do sítio eletrónico da Codevision para comunicação com os encarregados de educação;	Meta: 75% Taxa de utilização da APP: 75%

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO	
A Escola definiu as seguintes estratégias de ação: **1 e 2) Reduzir o abandono escolar e o absentismo:** a) os Diretores de Turma(DT) que têm uma relação de proximidade com os seus alunos, pelo que conseguem detetar o risco de abandono escolar numa fase precoce; b) os professores podem reportar de imediato ao diretor de turma informações importantes sobre comportamento e empenho; c) o DT tem acesso contínuo à assiduidade dos alunos d) os Encarregados de Educação acompanham o percurso escolar do seu educando, colaborando com os DTs na deteção de situações de risco; e) a ação da psicóloga da Escola que promove sessões de acompanhamento de alunos em risco.	Responsáveis Diretores de turma e professores do conselho de turma/curso
3. Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo. a) os docentes de cada disciplina adaptam a planificação à turma; b) os professores aplicam medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão (diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, intervenção em pequenos grupos, entre outras), sempre que necessário; c) os alunos recuperam módulos em atraso, a qualquer momento, combinando a avaliação com os professores d) os diretores de curso devem adequar os locais de estágio ao perfil do aluno e às competências que se pretendem desenvolver em sede de FCT. e) os professores orientadores de PAP acompanham de perto o desenvolvimento do projeto dos seus alunos, motivando-os a evoluir e a fazer bem feito e procedendo ao registo mensal da sua evolução, para permitir a ação atempada em caso do não cumprimento dos objetivos intermédios. f) a Escola deve garantir que existem as condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, com especial relevo para a área técnica (oficinas/laboratórios devidamente equipadas e com consumíveis necessários à aprendizagem), pelo que as parcerias são fundamentais, quer no alcance das metas nas disciplinas, quer na PAP ou na FCT. g) a Escola deve incentivar a vinda de empresas/instituições à escola, para falarem da sua atividade, das inovações que desenvolvem ou adotam, no sentido de serem complementados, com testemunhos do mundo empresarial, os conteúdos lecionados nas aulas, contribuindo assim para melhorar resultados obtidos pelos alunos. h) para melhorar procedimentos e formas de atuação, todos os professores ou orientadores de PAP e de Curso deverão fazer uma formação anual, nomeadamente em áreas transversais como, por exemplo, combate ao insucesso, motivação dos alunos mais fracos ou mais desinteressados, ou novas metodologias de avaliação e de ensino.	Professores do conselho de turma, Orientadores de PAP e FCT

4. Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação a) receção no início do ciclo formativo, pelo Diretor, Diretor de Curso e Diretor de Turma; b) os diretores de turma, que devem acompanhar de perto o percurso dos seus educandos, reportando-lhes todas as questões que considere relevantes para o desenvolvimento equilibrado do aluno. c) a Escola deve desenvolver pelo menos uma atividade anual de carácter (in)formativo (por exemplo, acompanhamento do processo EQAVET) e/ou lúdico (ESB-Pro "Apresentações de produtos desenvolvidos nos cursos profissionais aos encarregados de educação") direcionada para os encarregados de educação. d) os DT`s devem ainda continuar a estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os encarregados de educação, procedendo sempre ao seu registo.	Diretores de turma e Escola

FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO

Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

INDICADOR 5

Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).

MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL: Sem dados (2014-2017)		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1. **Intensificar o relacionamento com as empresas** ou instituições através de aulas com sessões técnicas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e desenvolvimento de projetos conjuntos.	Meta: pelo menos, três visitas de empresas ou intuições por ciclo de formação. Pelo menos três visitas a empresa/entidades/parceiros por ciclo de formação
	2. **Auscultar as empresas** ou instituições **que recebem os alunos em FCT**, através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho.	Meta: 100% das entidades comunicam informações
	3. **Inquirir acerca de sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas ou** instituições **parceiras,** em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;	Meta: recolher informações de 60% das entidades parceiras
	4. **Realizar sessões de preparação de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia.**	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista de emprego na turma finalista; acompanhar a elaboração de CV

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO	
1. Intensificar o relacionamento com as empresas e instituições a) realização de visitas de estudo e sessões técnicas, com o objetivo de trazer contributos relevantes e conhecimentos técnicos e/ou científicos, demonstradores de mais-valias para o percurso escolar dos alunos e para sua inserção no mercado de trabalho. b) a Direção e os DC`s devem estabelecer novas parcerias com empresas e outras instituições e reforçar as parcerias já existentes, no sentido de potenciar a imagem da Escola, bem como diversificar os locais de estágio e promover a empregabilidade dos alunos. c) promover convites a profissionais das diversas áreas técnicas dos cursos, para integrarem o júri da Prova de Aptidão Profissional, no sentido de melhor darem a conhecer a capacidade dos alunos em realizar projetos transdisciplinares integradores dos saberes e competências profissionais adquiridas ao longo da formação. d) intensificar a relação da escola com as entidades onde estão ex-alunos a trabalhar alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos: convidando-as a vir à escola para esclarecer acerca do perfil de trabalhador por eles desejado, estabelecendo parcerias de cooperação com as mesmas, através de visitas de estudo à entidade ou na colocação de alunos em formação em contexto de trabalho. e) promover interação escola/entidades através das redes sociais.	Diretores de Curso, Direção e professores da área técnica
2. Auscultar as empresas e instituições que recebem os alunos em FCT a) elaborar questionários para auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT, sobre os parâmetros de avaliação, observações/sugestões constantes na documentação preenchida pelos tutores de FCT nas empresas e pelos contatos de acompanhamento de estágio estabelecidos pelos diretores de curso.	Diretores de Curso, professores orientadores de FCT e Direção
3. Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas e instituições parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;	Diretores de Curso e professores orientadores de FCT
4. Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e feiras de profissões.	Diretores de Curso e SPO

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

FASE DA AVALIAÇÃO E REVISÃO
Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, nomeadamente, utilizando os relatórios gerados na plataforma eSchooling e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 5: "Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP". Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

INDICADOR 6

Este indicador subdivide-se em dois: 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram e o 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. A Escola ao recolher os dados sobre estes indicadores constatou que não possui informações sobre o segundo, não só porque não tinha essa prática, mas também porque está dependente de fatores externos.

Indicador EQAVET 6a): Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

Indicador EQAVET 6b3): Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

INDICADOR Nº6 a)

Mapeamento da situação atual: sem dados.		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;	Meta: Manter a média das classificações
FASE DA IMPLEMENTAÇÃO		
1. **Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;** Este objetivo é medido a partir do pressuposto de que o perfil do aluno é adequado ao perfil do local de FCT sempre que a avaliação da FCT atribuída pela entidade, que recebeu o aluno em estágio, seja igual ou superior a 17 valores. Assim será apurada a percentagem de alunos do triénio base considerado para este processo de certificação de qualidade (2014-2017) cujo perfil revelou a referida adequação e serão definidas metas a três anos letivos. Os Diretores de curso, quando fazem os contactos para a colocação dos alunos em estágio, têm sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa. No entanto no que respeita à FCT realizada no ano terminal procuram, adicionalmente colocar os alunos que pretendem		Diretores de curso e professores orientadores de FCT

ingressar no mercado de trabalho em empresas que estejam à procura de novos colaboradores. Procura-se desta forma potenciar a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação.	

INDICADOR 6 b3)

Mapeamento da situação atual: sem dados disponíveis		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	**1) Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho**.	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista e elaboração do CV na turma finalista
	2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos	Metas: Realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos; Convidar pelo menos 1 empresa para fazer 1 sessão técnica/visita de estudo
FASE DA IMPLEMENTAÇÃO		

FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO
Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pela Direção da Escola e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 6- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).

4.3 Identificação dos *stakeholders* internos e externos

Stakeholders internos

- Formandos
- Docentes
- Direcção da Escola
- Assistentes operacionais
- SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)
- Biblioteca Escolar

Stakeholders externos

- Encarregados de Educação
- Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende
- Revista Amanhecer
- Câmara Municipal de Barcelos
- Amigos da Montanha
- Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim
- Comissão Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Barcelos
- Junta de Freguesia de Barqueiros
- Junta de Freguesia de Cristelo
- Junta de Freguesia de Fornelos
- Junta de Freguesia de Milhazes
- Junta de Freguesia de Paradela
- Junta de Freguesia de Vila Seca
- Junta de Freguesia da União de Freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescainha (São Martinho e São Pedro)
- Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado III – Barcelos/Esposende
- Hospital Santa Maria Maior, EPE – Barcelos
- Cruz Vermelha - Delegação de Barcelos
- Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
- IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Guarda Nacional Republicana - Destacamento Territorial de Barcelos
- Polícia de Segurança Pública - Esquadra de Barcelos
- APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças
- APACI - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas
- Associação Recovery
- Casa de Saúde de S. José
- Casa de Saúde S. João de Deus
- Centro Social e Bem Estar Barqueiros
- Centro Social e Paroquial de Areias de Vilar
- Obra Social das Franciscanas Missionárias de Maria - "O Viveiro"
- Centro Hípico Irmão Pedro Coelho
- Sopro - Solidariedade e Promoção
- Universidade Católica de Braga
- Universidade de Coimbra
- Universidade do Minho
- Universidade do Porto

- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo - IPVC
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - IPCA
- Agrupamento de Escolas de Gonçalo Nunes
- Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho
- Galo@rtis - Programa Escolhas 7ª Geração
- Projeto OPEN_B | CLDS | 3G
- Académico Futebol Clube de Martim
- Associação Cultural Desportiva São Miguel de Laúndos
- Associação Desportiva de Barroselas
- Basquete Clube de Barcelos
- Clube Desportivo Juventude São Pedro
- Gil Vicente Futebol Clube - Departamento de Formação
- Grupo Desportivo e Cultural de Gilmonde
- Óquei Clube de Barcelos - Hóquei em Patins, SAD
- Santa Maria Futebol Clube
- Universidade Sénior de Barcelos
- A. Cachada - Comércio, Montagem e Assistência, Unipessoal, Lda.
- Alarme Visão
- Alg - José Augusto Santos Pereira Alves
- Barcelalarmes, Unipessoal, Lda.
- Barcelenergia Unipessoal, Lda.
- BarcelTécnica – Material Elétrico
- Centro Diagnóstico João Carvalho
- CIMB - Centro de Imagem Médica de Barcelos
- Codevision
- Daportas Automáticas, Lda.
- Diatrónica - Componentes Eletrónicos
- Digibarcel, Assistência Técnica, Unipessoal, Lda
- Digitelos Unipessoal, Lda
- Electrocelos-Sistemas de Automatização e Comunicação de Barcelos, Lda
- Espo 24 – Sistemas de Segurança, Lda.
- Esteves, Alves & Carvalho, Lda
- Factor X
- Fixalarmes-Unipessoal Lda
- Ginásio Gclube
- Ginásio Rfitness Center
- I S I L Informática e Serviços de Internet, Lda.
- Infcel, Lda.
- Inforcávado - Informática, Lda.
- iWish Soluções TI
- Jomicarauto, Lda
- José Carlos Machado Ribeiro
- KristalTeK - Laser e Mecânica de Precisão, Lda
- M. Oliveira Informática
- Malhas Sonix, S.A.
- Máximo Gymnasius
- Megabarcelos - Informática e Tecnologia, Unipessoal Lda
- MicroIO
- Miguel Silva, Portões e Automatismos
- Minhotronica - Electrónica e Electrónica Industrial, Lda

- Numeregua - Unipessoal Lda.
- PAQ -Equipamentos de Escritório, Lda
- RC4Line, Lda
- Smile Up - Clínicas Dentárias
- SP, Modelismo
- Stockenergia, Lda
- TAL, Técnica de Ascensores, Lda
- Trifacelos, Instalações Elétricas ,Lda
- Truques e Fintas, Atividades Desportivas, Lda
- VF2020- Assessoria e Consultoria
- Vontade Radical Unipessoal
- WebSystem - Soluções Informáticas
- Widinovations-Serviços de Assistência Técnica a Equipamentos Industriais Lda

5. MONITORIZAÇÃO

5.1 Identificação dos responsáveis e do seu papel no âmbito da garantia da qualidade

A Direção da Escola é responsável por todas as quatro fases do processo e, para além dos diferentes *stakeholders* internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitarão infra, contará com o apoio da Equipa EQAVET, da empresa de consultoria contratada e das equipas intermédias.

Os dados relativos ao percurso interno dos formandos encontram-se na plataforma eletrónica de alunos, eSchooling.

Os contatos com vista a recolha de informações de formandos que concluíram e entidades empregadoras far-se-á por intermédio da plataforma eSchooling.

Os elementos da equipa responsável por organizar e implementar o processo de alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET foram selecionados de acordo com cinco critérios, competindo a cada um as funções inerentes à especialização que conduziu à sua integração na equipa, dentro do quadro legal plasmado no Regulamento Interno da Escola, nos termos seguintes:

	Nome	**Função no Agrupamento**	**Grupo de recrutamento** (quando se aplicar)
Coordenadora	Dulce Maria Torres Miranda	Adjunta do Diretor	Professora do grupo 500 e do Quadro do Agrupamento
Colaborador 1	Ana Cristina Seara Bettencourt Sardinha	Assessora da Direção; Representante das Ofertas Qualificantes no Conselho Pedagógico; Coordenadora dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais; Diretora de Curso de Técnico de Desporto	Professora do Grupo 620 e do Quadro do Agrupamento
Colaborador 2	António Fernando Trigo Rodrigues de Carvalho	Diretor do Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	Professor do Grupo 540 e do Quadro de Zona Pedagógica (está na Escola Secundária de Barcelos há 8 anos)
Colaborador 3	António Araújo Oliveira	Diretor do Curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	Professor do Grupo 550 e do Quadro do Agrupamento; Responsável pelo Plano Tecnológico da Educação (PTE)
Colaborador 4	Maria da Conceição Silva Simões	Diretora do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde	Professora do Grupo 520 e do Quadro do Agrupamento
Colaborador 5	Carla Alexandre Oliveira Rodrigues	Responsável pelo FCT no Técnico de Desporto; Assessora da Direção; Coordenadora de Projetos e Atividades de Desenvolvimento Educativo	Professora do Grupo 620 e do Quadro de Zona (há nove que leciona nesta escola)

Colaborador 6	Lisete Maria Conceição dos Santos Fernandes	Assistente operacional	Assistente operacional
Colaborador 7	Cristina Manuela Martins de Faria	Psicóloga	Psicóloga
Colaborador 8	José Agostinho Veloso da Silva	Representante do IPCA no Conselho Geral do Agrupamento	Vice-presidente do IPCA
Colaborador 9	Justino Neiva[3]	Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Barcelos	Encarregado de Educação
Colaborador 10	Paulo Alexandre Ferreira Correia	Responsável pela autoavaliação do Agrupamento	Professor

[3] Desde a altura em que decorreu a candidatura, houve alteração da presidência da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Barcelos

FASE	AÇÃO	RESPONSÁVEIS								
Planeamento	Contratação da empresa de consultoria	Direção								
	Definição das responsabilidades dos *stakeholders*									
	Definição do Regimento da Equipa EQAVET		Equipa EQAVET	Empresa Consultoria						
	Criação do documento base									
	Reunião de arranque para a sensibilização docente									
Implementação	Controlo documental							DC	SA	
	Descrição de funções e competências									
	Análise de níveis de satisfação				Eq. Int					
	Recolha da perceção dos *stakeholders*				Eq. Int					
Avaliação	Balanço por período e anual					Coord				
	Recolha de dados – indicadores intermédios				Eq. In	Coord				
	Divulgação de resultados	Direção				Coord				
	Sensibilização de profissionais									
Revisão	Redefinição do Documento Base							Coord/DC/SPO		
	Publicitação da estratégia para a EFP						DEp e Parc			
	Atividades programadas para a partilha de boas práticas									
	Envio do documento base para a ANQEP									
	Solicitação da verificação de conformidade									
	Auditoria									ANQEP
	Certificação									ANQEP

Glossário:

Equi Int – Equipa intermédias
SA – Serviços Administrativos
Dep e Par – Departamentos e Parceiros
Coor – Coordenadora dos Curos Profissionais
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
Dir curso – Diretores de Curso

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

5.1. Cronograma

O processo EQAVET será implementado de acordo com o cronograma seguinte:

		2019								2020								
FASES	ETAPAS	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S
Planeamento	Contratação da empresa de consultoria																	
	Definição das responsabilidades dos *stakeholders*																	
	Definição da Equipa EQAVET																	
	Criação do documento base																	
	Reunião de arranque para a sensibilização docente																	
Implementação	Controlo documental																	
	Descrição de funções e competências																	
	Análise de níveis de satisfação																	
	Recolha da perceção dos *stakeholders*																	
Avaliação	Balanço por período e anual																	
	Recolha de dados – indicadores intermédios																	
	Divulgação de resultados																	
	Sensibilização de profissionais																	
Revisão	Redefinição do Documento Base																	
	Publicitação da estratégia para a EFP																	
	Atividades programadas para a partilha de boas práticas																	
	Envio do documento base para a ANQEP																	
	Solicitação da verificação de conformidade																	
	Auditoria																	
	Certificação																	

6. PUBLICITAÇÃO

Como garante da transparência do sistema de garantia da qualidade, o processo de certificação da qualidade deverá ser publicitado junto de todos os intervenientes.

A divulgação dos resultados alcançados será realizada nos Conselhos de turma/ curso, na Reunião Geral de professores (até 30 de setembro, de cada ano letivo), na página institucional da Escola Secundária, na página do *Facebook* e, ainda, afixada em placards, em local visível pela comunidade escolar.

Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público em geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Para além do Projeto Educativo de Escola e do Relatório de Atividades, o público em geral terá acesso ao Documento Base, ao Balanço Anual, ao Plano de Ação e ao Plano de Melhoria, com o respetivo planeamento.

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE BARCELOS

7. ANEXOS

Anexo 1 – Regulamento Interno do Ensino Profissional

Anexo 2 – Projeto Educativo